

LUGAR: A Praia da Guarda do Embaú, na divisa entre Palhoça e Paulo Lopes, em Santa Catarina, possui uma localização estratégica para a preservação da biodiversidade no sul do Brasil. Situada na Bacia Hidrográfica do Rio da Madre, está localizada na confluência das Unidades de Conservação Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca e APA do Entorno Costeiro, áreas tombadas pela UNESCO como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Além disso, a área é uma Reserva Mundial de Surf, primeira do Brasil e se destaca pelas belezas naturais e por sua relação forte entre o mar e o rio. Atualmente, o principal acesso à praia se dá por pequenos barcos que fazem a travessia do rio da Madre, fato que compõe uma paisagem cultural da região.

OBJETIVOS: Em função da relevância ambiental, propõe-se a construção de um centro ecológico. O conjunto poderá servir como pólo de pesquisa sobre a fauna e flora locais, além de promover o turismo ecológico, a educação ambiental e o desenvolvimento econômico da região, contribuindo diretamente para o cumprimento do 13º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13), que visa combater as mudanças climáticas e seus impactos.

CONCEITO: A área escolhida para a implantação do projeto situa-se entre o Rio da Madre e a Praia da Guarda, afastado do centrinho.

O conceito do projeto é o de travessias, que entende o atravessar, mas também o ser atravessado pelo fluxo do rio e pela imersão na natureza. O projeto surge de uma linha que vibra sobre as águas e propõe uma travessia do rio de maneira inesperada, que abrem visuais para diferentes pontos do ecossistema onde o projeto se implanta.

A partir dessa linha que oscila, existem dicotomias - movimento e estabilidade; peso e leveza; ancorar e navegar; o rio e a terra. Com o projeto-ponte, buscamos reestabelecer um entendimento de nossa posição no mundo e da relação entre mar, restinga, rio, terra e como tudo está conectado - os decks, passarelas fazem essa conexão simbólica enquanto nos convida para um passeio. O conceito, portanto, tem dimensões tanto conceituais quanto programáticas

ESTRUTURA: A partir de um entendimento de que navegar é um equilíbrio instável, o projeto se materializa como estrutura que se equilibra e se torce sobre as águas. A estrutura base é configurada por uma treliça com dois pontos de apoio e sobre ela, a seção composta por vigas e montantes - com um esqueleto de baleia - é repetido ao longo de 60 m, materializando um movimento, como se, ao percorrermos a travessia, o

projeto se torcesse conforme nossa passagem, jogando nossos olhares ora para dentro, ora para fora, em direção às águas e ao horizonte.

PROGRAMA

o projeto abre interfaces tridimensionais de apreensão da natureza como ambiente e como conjuntos de fenômenos mensuráveis. O programa, instituto de pesquisas ambientais e de monitoramento dos ecossistemas da Bacia da Guarda, também cumpre função educativa, ao propor uma rota educativa que permite um contato direto tanto com exposições quanto com a natureza propriamente dita.

O conceito, portanto, tem dimensões tanto poética quanto programáticas, uma vez que a função primordial do projeto é propor uma travessia transformadora.

Observar / interagir / perceber as aves, os peixes, os insetos, as plantas é parte do programa e parte do projeto.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

01 LABORATÓRIOS - 136,03 m²

02 BANHEIROS - 38,14 m²

03 BANHEIROS - 38,14 m²

- 04 DEPÓSITO - 04,08 m²
- 05 ÁREA EXPOSITIVA - ROTA EDUCATIVA 1 - 412,65 m²
- 06 SALA 01 - 73,60 m²
- 07 TRAVESSIA - 217,89 m²
- 08 AUDITÓRIO - 83,93 m²
- 09 ALMOXARIFADO - 15,34 m²
- 10 SALA PARA OFICINAS - 43,63 m²
- 11 SALA 02 - 18,32 m²
- 12 SALA 03 - 17,24 m²
- 13 SALA 04 - 29,17 m²
- 14 CAFETERIA - 20,22 m²
- 15 COZINHA - 08,72 m²
- 16 ÁREA EXPOSITIVA - ROTA EDUCATIVA 2 - 413,65 m²